

Participação de docentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes em atividades de pesquisa e extensão: estudo retrospectivo

Participation of teachers of the Course of Dentistry of the State University of Montes Claros – Unimontes in activities of research and extension: a retrospective study

Manoel Brito-Júnior¹, Carla Cristina Camilo¹, Simone de Melo Costa¹,
Hercílio Martelli-Júnior¹

RESUMO

Este estudo retrospectivo avaliou a participação de docentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, em atividades de pesquisa e extensão nos anos de 2005 e 2006. Os dados foram coletados a partir de documentos gerados pela Diretoria de Recursos Humanos da Unimontes. A análise estatística descritiva e o teste de *Likelihood Ratio* ($p < 0,05$) foram realizados no programa SPSS® 11.0. Participaram 21 docentes, sendo a maioria (61,5%) do gênero feminino, distribuídos nas áreas de Clínicas Integradas (5), Endodontia (3), Estomatologia/Patologia Bucal (3), Odontopediatria (2), Periodontia (2), Prótese (2) e Saúde Coletiva (4). No tocante à atuação simultânea em pesquisa e extensão, nos anos de 2005 e 2006, foi observada participação docente de 33% e 47% respectivamente, sem diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os anos. Os professores das disciplinas de Odontopediatria (100%), Saúde Coletiva (75%), Clínicas Integradas (60%) e Endodontia (33%) realizaram ações conjuntas de pesquisa e extensão. Já os docentes de Periodontia, Estomatologia/Patologia Bucal e Prótese não participaram simultaneamente de atividades de pesquisa e extensão, no entanto, todos os professores de Estomatologia/Patologia Bucal atuaram em pesquisa. Foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,05$) quando comparadas as disciplinas de atuação dos docentes e práticas de pesquisa e/ou extensão. Concluiu-se que importante parcela do grupo avaliado desempenhou atividades de pesquisa e/ou extensão, mas a prática das ações mencionadas pode ser incrementada.

Descritores: Odontologia. Pesquisa. Ensino. Extensão.

INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior no Brasil, apesar dos problemas e dificuldades, tem desempenhado papel fundamental na formação científica, cultural e ética de importante parcela da população. A universidade ancorada na tríade ensino-pesquisa-extensão, tem sido a grande propulsora do desenvolvimento do processo

educativo em seus diferentes aspectos, desde as investigações científicas e aprimoramento tecnológico até a formação profissionalizante¹.

A indissociabilidade das práticas de ensino, pesquisa e extensão favorece a aproximação entre teoria e prática, fator essencial para a conquista de objetivos educacionais. Essas práticas conduzidas e estimuladas pelos professores permitem participação coletiva, que avança o processo ensino-aprendizagem, ao desencadear a relevância dos aspectos curriculares delineados bem como possibilitam a aproximação dos alunos do perfil educacional almejado². Além disso, as atividades de pesquisa e extensão associadas ao ensino podem

¹Curso de Odontologia - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes

propiciar o desenvolvimento de competências que conduzem a formação acadêmica de maneira mais adequada para o pleno exercício profissional³.

Nos últimos anos muito se tem discutido acerca da formação profissional na área da saúde enfatizando a busca de novas orientações pedagógicas no meio acadêmico^{4,5}. Na Odontologia, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apontam para formação humanística e ética habilitando o cirurgião-dentista a ser promotor de saúde e capacitado a exercer ações interdisciplinares e coletivas⁶. Dentro desse contexto, o ensino odontológico enfrenta grande desafio: o modelo de prática docente que, em geral, adota uma visão fragmentada e conservadora evocando conhecimentos especializados e segmentados que não são suficientes para o desenvolvimento de atividades educacionais transformadoras e eficientes^{3,7}.

Para reverter esse quadro, a ação docente deve ir além do conteúdo da disciplina e estimular o discente na busca pelo aprendizado^{1,3}. Neste sentido, a confluência simétrica e equilibrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, complementares e interdependentes, exercem influência positiva na capacitação discente concebendo profissionais com formação mais qualificada, que permite melhor atuação e prestação de serviços à sociedade^{2,5}.

Percebe-se, então, que a adequada formação universitária depende do exercício de uma prática docente concatenada com ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão. Assim, torna-se importante conhecer o perfil de atuação de docentes nessas áreas do sistema universitário, com vistas a uma análise crítica que possa contribuir para melhoria e aperfeiçoamento do contexto educacional. O presente estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar a participação de docentes

do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes em atividades de pesquisa e/ou extensão nos anos de 2005 e 2006.

METODOLOGIA

Para este estudo retrospectivo foram utilizadas informações extraídas do instrumento de apoio para “Avaliação Especial de Desempenho do Docente”, aplicado pela Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, nos anos de 2005 e 2006. No tocante ao curso de Odontologia, no período citado, professores foram entrevistados, individualmente, por funcionária da DDRH que aplicou um questionário semi-estruturado envolvendo aspectos relacionados à atuação docente no âmbito da universidade. Assim, a partir desses questionários gentilmente fornecidos pela DDRH, foi construído o banco de dados selecionando as questões pertinentes aos propósitos desse estudo: participação dos docentes em atividades de pesquisa e/ou extensão.

A construção do banco de dados, a análise estatística descritiva e o teste de *Likelihood Ratio* foram realizados no programa SPSS® 11.0, considerando o nível de significância $p < 0,05$.

O projeto deste estudo foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes (Parecer número 514, dezembro de 2006).

RESULTADOS

A população estudada foi composta de 21 docentes, sendo a maioria (61,5%) do gênero feminino. A distribuição dos docentes conforme as disciplinas de atuação é descrita na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição, em valores absolutos e porcentagens, dos docentes por disciplina de atuação na

Disciplina de atuação do docente	n	%
Clinicas Integradas	5	23,8
Endodontia	3	14,3
Estomatologia/Patologia Bucal	3	14,3
Odontopediatria	2	9,5
Periodontia	2	9,5
Prótese	2	9,5
Saúde coletiva	4	19,0
Total	21	100,0

Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, MG, Brasil, no período de 2005 e 2006.

A Tabela 2 mostra a participação dos docentes nas atividades de pesquisa e/ou extensão conforme os anos de 2005 e 2006. Apesar do ano de 2006 apresentar maior envolvimento dos docentes nas atividades mencionadas, não foram observadas diferenças significativas entre os períodos avaliados ($p=0,79$).

Considerando a atuação conjunta em ações de pesquisa e extensão, a Tabela 3 mostra que os

docentes das disciplinas de Odontopediatria, Saúde Coletiva, Clínicas Integradas e Endodontia apresentaram participação nessas atividades. Por outro lado, os docentes de Periodontia, Estomatologia/Patologia Bucal e Prótese não participaram simultaneamente de atividades de pesquisa e extensão, no entanto, todos os professores da Estomatologia/Patologia Bucal participaram de atividades de pesquisa. Houve diferenças significativas ($p=0,00$) quando comparadas as disciplinas de atuação dos docentes e as proporções de participação docente em práticas

de pesquisa e/ou extensão.

Ano	Pesquisa	Extensão	Pesquisa e Extensão	Nem pesquisa Nem extensão	Total
2005	7 (33,3%)	4 (19,2%)	7 (33,3%)	3 (14,2%)	21 (100%)
2006	5 (23,9%)	3 (14,2%)	10 (47,7%)	3 (14,2%)	21 (100%)

Tabela 2. Participação dos docentes em pesquisa e/ou extensão, em valores absolutos e porcentagens, Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, MG, Brasil. Comparação entre anos de 2005 e 2006.

Com relação ao gênero, 46,15% das mulheres participaram de atividades de pesquisa e extensão simultaneamente, enquanto 37,5% dos homens participaram somente de atividades de pesquisa,

durante os anos avaliados, 2005 e 2006.

Quanto ao financiamento de projetos de pesquisas por órgãos de fomento, em 2005, 19,7% dos docentes tiveram seus estudos financiados. No ano de 2006 a obtenção do financiamento elevou-se para 23,8% dos docentes pesquisados. Todos os docentes que exerceram atividades de pesquisa, em 2005 representado por 66,6% e, em 2006 por 71,4% tiveram relatórios de pesquisa aprovados na Câmara

de Pesquisa da Unimontes. A maioria dos docentes entregou esses relatórios no prazo determinado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unimontes, correspondendo a 61,9% dos pesquisados em 2005 e 66,6% em 2006.

Disciplina	Pesquisa	Extensão	Pesquisa e Extensão	Nem pesquisa Nem extensão	Total
Clinicas Integradas	:	1 (20%)	3 (60%)	1 (20%)	5 (100%)
Endodontia	:	1 (33,3%)	1 (33,3%)	1 (33,3%)	3 (100%)
Estomatologia/ Patologia Bucal	3 (100%)	:	:	:	3 (100%)
Odontopediatria	:	:	2 (100%)	:	2 (100%)
Periodontia	1 (50%)	:	:	1 (50%)	2 (100%)
Prótese	1 (50%)	:	:	1 (50%)	2 (100%)
Saúde Coletiva	1 (25%)	:	3 (75%)	:	4 (100%)

Tabela 3. Participação dos docentes em pesquisa e/ou extensão, em valores absolutos e porcentagens, conforme a disciplina de atuação na Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, MG, Brasil, no período de 2005 e 2006.

Quando foi perguntado aos docentes sobre “quais os cursos poderiam ser disponibilizados para melhorar o seu trabalho”, em 2005, 33% dos professores respondeu mestrado; 28,6%, bioestatística e 33%, doutorado. Em 2006, respondendo a essa mesma pergunta, 38% dos docentes mencionaram doutorado; 33%, estatística; 24%, mestrado; 14%, oficina para construção de

projetos para órgão de fomento; 9,5%, epidemiologia; 4,8%, oficina de redação de artigos científicos e por fim, 4,8%, busca em *sites* eletrônicos científicos.

DISCUSSÃO

A despeito das recentes propostas de modificações nos currículos dos cursos de Odontologia, a partir da promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, referendadas mais recentemente pelas DCN em 2002, observa-

se ainda maior valorização dos procedimentos técnicos, consequência da formação do professor, que muitas vezes transfere sua experiência profissional para o ensino, ou ainda, pela falta de experiência didática, não adquirida nos cursos de pós-graduação⁷. Geralmente, o enfoque é direcionado para supervalorização de disciplinas que são ministradas isoladamente, de caráter excessivamente técnico, que na maioria das vezes exclui abordagem mais abrangente do binômio ensino-aprendizado^{8,9}. Nesse quadro, o docente distancia do seu real papel que é a orientação de atividades discentes buscando a investigação científica e as práticas de extensão como sustentáculos do ensino^{1,2}.

Dentro desse contexto, os cursos de graduação em Odontologia, cujos currículos foram concebidos conforme o novo paradigma de formação profissional proposto, consoante com as DCN, e que tenham docentes com a visão integrada e articulada aos objetivos desse currículo inovador, alcançam melhor desempenho no processo de formação discente^{3,5}. Nesse particular, pode-se tomar como exemplo o Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, que apesar de apresentar alguns aspectos curriculares tradicionais, tem buscado ações integradas de ensino e serviço garantindo capacitação profissional e valorização da Odontologia como prática social, com enfoque particular na região do norte do estado de Minas Gerais, onde a Unimontes representa a única universidade pública no contexto regional.

A Unimontes propõe aos docentes aprovados em concurso público, em fase de efetivação, avaliações periódicas, por três anos consecutivos, correspondentes ao período de estágio probatório, que entre outros aspectos, estabelecem metas de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Embasado em dados gerados nessas avaliações, o atual estudo abordou a participação de docentes do curso de Odontologia em práticas de pesquisa e/ou extensão.

Como pode ser observado na Tabela 1, os docentes avaliados atuam em diferentes disciplinas. A população estudada (21 docentes) representa aproximadamente um terço do número total de professores que desempenham atividades acadêmico-científicas no curso de Odontologia. Em termos de estrutura curricular, as disciplinas de atuação desses docentes exprimem parte

considerável da orientação pedagógica, pois são disciplinas com caráter teórico-prático voltadas para formação profissional, e sendo assim, de alguma forma, instigam o espírito crítico para busca científica e participação em atividades de extensão. Assim, numa perspectiva crítico-reflexiva, tal cenário é representativo do processo de ensino e pode evidenciar aspectos relevantes das funções docentes como também subsidiar eventuais ajustes curriculares⁹.

Na Tabela 2, observa-se que houve um incremento, sem diferenças estatisticamente significativas, da participação dos docentes em ações voltadas para pesquisa e extensão quando comparados os anos de 2005 e 2006. Em relação ao último ano quase metade dos docentes avaliados envolveu-se nessas atividades. Tal fato é relevante na medida em que enseja um perfil docente consoante com o projeto político pedagógico do curso¹⁰.

Considerando as disciplinas de atuação dos docentes pesquisados pode ser verificado na Tabela 3 predomínio de participação em ações conjuntas de pesquisa/extensão na Odontopediatria, Saúde Coletiva, Clínicas Integradas e Endodontia. As disciplinas de Periodontia, Estomatologia/Patologia Bucal e Prótese não apresentaram docentes que participaram simultaneamente das duas atividades, apesar da pesquisa ter tido participação de 100% dos professores da Estomatologia/Patologia Bucal. Isso demonstra, de modo geral, que houve interesse por parte dos docentes, em diferentes disciplinas, pela busca de práticas educacionais que legitimam as diretrizes curriculares propostas para o curso de Odontologia¹⁰. Em contrapartida, a constatação, em pequena proporção, da ausência de participação de alguns professores em atividades de extensão e pesquisa pode ser consequência da formação docente bem como da segmentação de conteúdos ainda existentes no currículo^{7,8}. Tal fato remete a mudanças pedagógicas no curso com o intuito de contribuir ainda mais para a formação discente ajustada ao perfil proposto pelas diretrizes educacionais vigentes no Brasil^{4,6}.

Quanto aos cursos que poderiam ser disponibilizados para melhorar o trabalho do docente na Universidade, observou-se que as demandas do ano de 2005 foram mantidas em 2006, sendo que na última avaliação outras foram acrescentadas, tais como: construção de projetos, redação de artigos e busca em *sites* eletrônicos

científicos. Todas essas demandas estão relacionadas à investigação científica, podendo sinalizar que o docente quer se envolver e/ou aprimorar nas atividades de pesquisa, mas percebem determinadas dificuldades para realização dessas atividades. Então, para maior abrangência da atuação docente deve-se buscar investimento em programas de capacitação visando o aumento de habilidades e competências educacionais dos profissionais de ensino⁹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo demonstrou que importante parcela de docentes do Curso de Odontologia da Unimontes desempenhou atividades de pesquisa e extensão, nos anos de 2005 e 2006. Percebeu-se, entretanto, que a prática das ações mencionadas pode ser incrementada. Isso pode ocorrer a partir de mudanças curriculares no projeto político-pedagógico do curso e da implementação de um programa de qualificação do docente.

AGRADECIMENTO

À Janine Freitas Mota, Gerente de Estratégias de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Unimontes, pelos arquivos gentilmente cedidos para realização do estudo.

ABSTRACT

This retrospective study evaluated the participation of teachers of the course of dentistry of the State University of Montes Claros – Unimontes in activities of research and extension along 2005 and 2006. Data were collected from documents provided by the Human Resource Department of Unimontes. Descriptive statistic analysis was carried out using a SPSS® 11.0 software as well as the test of *Likelihood Ratio* ($p < 0,05$). Twenty-one docents took part in this survey, most of them female (61%), distributed in the areas of Integrated Clinics (5), Endodontics (3), Stomatology/Oral Pathology (3), Odontopediatrics (2), Periodontics (2), Prosthesis (2), and Collective Health (4). 33% and 47% of them took part simultaneously in research and extension in 2005 and 2006, respectively, having no significant difference ($p > 0,05$) in this period. The professors of the disciplines Odontopediatrics (100%), Collective Health (75%), Integrated Clinics (60%), and Endodontics (33%) carried out collective actions

in research and extension, while the professors of Periodontics/Oral Pathology, and Prosthesis did not take part simultaneously in activities of research and extension in the period. However, all Stomatology/Oral Pathology professors performed research activities. Therefore, significant differences ($p < 0,05$) were found when comparing the disciplines the docents teach with the practices of research and/or extension. It can be concluded that a number of the docents evaluated performed activities of research and/or extension, but the practice of these actions can be increased.

Key words: Dentistry, research, teaching, extension.

REFERÊNCIAS

1. Estrela C. Metodologia Científica-ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001:483.
2. Madeira MC. Ensino, pesquisa, extensão. In: Perri de Carvalho AC, Kriger L. Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006;97-103.
3. Masetto MT. Um paradigma interdisciplinar para a formação do cirurgião-dentista. In: Perri de Carvalho AC, Kriger L. Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006;97-103.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde. Brasília, 2005, 79p.
5. Morita MC, Kriger L. Mudanças nos cursos de odontologia e a interação com o SUS. Revista da ABENO 2004; 4: 17-21.
6. Brasil. CNE-Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 2002. Seção 1: 10.
7. Feuerwerker L, Almeida M. Diretrizes curriculares e projetos pedagógicos: é tempo de ação. Revista da ABENO 2004; 4:14-16.
8. Foresti MCPP. Ação docente e desenvolvimento curricular: aproximações ao tema. Revista da ABENO 2001; 1: 13-16.
9. Secco LG, Pereira MLT. Formadores em odontologia: profissionalização docente e desafios político-estruturais. Ciência & Saúde Coletiva 2004; 9:113-20.
10. Unimontes-Universidade Estadual de Montes Claros-Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia. Montes Claros, 2002,95p.